

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 - km 78 - Fone (53) 3275-8100
CEP 96010-971 - Cx. Postal 403 - Pelotas, RS
www.embrapa.br/clima-temperado
www.embrapa.br/fale-conosco



Composto e impresso: Embrapa Clima Temperado
Agosto de 2016 | Tiragem: 50 exemplares
Design: Amanda Andrade (estagiária)

‘Westin’

Laranjeira produtiva de
meia-estação e de dupla
finalidade

Responsáveis Técnicos:
Roberto Pedroso de Oliveira
Elisabeth Lisboa de Saldanha Souza
Mateus Pereira Gonzatto
Sergio Francisco Schwarz
Walkyria Bueno Scivittaro

Foto:
Roberto Pedroso de Oliveira



Origem

'Westin' é uma laranjeira do grupo Branca ou Comum [*Citrus sinensis* (L.) Osb.] de parental(is) desconhecido(s), foi selecionada no Rio Grande do Sul, onde, inicialmente, foi chamada de laranjeira 'Clementina'. No Estado de São Paulo, para que não fosse confundida com a tangerineira 'Clementina', foi renomeada para 'Westin', em homenagem ao professor Philippe Westin Cabral de Vasconcellos, nome pelo qual veio a ser conhecida nacionalmente (RNC/MAPA 02140).

Países onde é cultivada

Brasil, principalmente no Estado de São Paulo, e na Argentina.

Características morfológicas

Planta: vigorosa; com copa de grande porte e que cresce mais no diâmetro do que na altura.

Folhas: grandes, com forma elíptica e coloração verde-escura; pecíolos com asas de tamanho médio; folhagem densa.

Flores: completas; porém, a maioria dos sacos embrionários e dos grãos de pólen são inviáveis.

Frutos: formato arredondado; tamanho pequeno a médio (130 g a 160 g), variável em função do manejo adotado; casca pouco espessa (3 mm - 4 mm), ligeiramente rugosa e de coloração laranja-intensa quando produzida em condições de clima temperado; polpa de coloração laranja-intensa e com textura semelhante à da 'Valência'; alto rendimento de suco (52% - 56%), tendo alto conteúdo de açúcares (11 °Brix - 13 °Brix) e média acidez (0,9% - 1,0%); presença de poucas sementes por fruto (2-3).

Qualidade dos frutos e mercado

Os frutos apresentam alto valor comercial, tanto para consumo in natura quanto para produção de suco. No Rio Grande do Sul, tem ocorrido falta de laranjas de meia-estação para processamento industrial. O suco da laranja 'Westin' é de coloração laranja-intensa, sendo muito valorizado.

Época de colheita

A maturação dos frutos é de meia-estação. A colheita é realizada de maio a agosto, em função das temperaturas médias da região e do sistema de cultivo. Quando colhidos, os frutos podem ser conservados por cerca de um mês sob refrigeração.

Limitações da cultivar

Queda natural de frutos após completarem a sua maturação; secamento de ramos caso os frutos não sejam colhidos quando maduros; suscetível à pinta-preta, medianamente suscetível ao cancro cítrico e moderadamente tolerante à clorose variegada dos citros (CVC).

Porta-enxerto

Os porta-enxertos Trifoliata, 'Carrizo' e 'Troyer' são recomendados para a produção de frutas de alta qualidade para consumo in natura nas regiões de clima temperado.

Os porta-enxertos limoeiro 'Cravo', citrumeleiro 'Swingle' e tangerineiras 'Cleópatra' e 'Sunki' são recomendados para a produção de frutos para processamento industrial nas regiões de clima subtropical.

Borbulhas

Podem ser obtidas no Escritório de Capão do Leão (RS) da Embrapa Produtos e Mercado, telefone (53) 3275 9199.

Mudas de qualidade

Podem ser obtidas de viveiristas indicados pela Embrapa.

Espaçamento para plantio

Em função do porte grande das plantas, recomendam-se espaçamentos de 6,0 m - 7,0 m x 2,5 m - 4,0 m, a depender do sistema de produção e do porta-enxerto utilizado.

Manejo das plantas

Recomenda-se colheita das frutas assim que completem sua maturação e manejo integrado de pragas, especialmente para o controle da pinta-preta, CVC e cancro cítrico.

Produtividade

A cultivar é muito produtiva. Dependendo das condições de cultivo, a produção anual pode atingir 45 toneladas por hectare.